



RELEASE DE RESULTADOS 2021 E QUARTO TRIMESTRE

São Paulo, 22 de março de 2022 – Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A, Indústria nacional de bens de consumo com atuação nos setores de cosméticos, higiene pessoal e limpeza doméstica apresenta seus resultados de 2021. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrários.

DESTAQUES DE 2021 E DO 4T2021

Consolidado - 2021

- Receita Bruta de R\$ 1,7 bi (+6,91% a/a)
- Volume de vendas 25.739 milhões de caixas
- EBITDA de R\$ -17,2 mi (-118,62% a/a)
- Margem EBITDA – de -1,3% (-127,3% a/a)
- Prejuízo – R\$ -27,9 mi (-152,5% a/a)

Consolidado – 4T2021

- Receita Bruta de R\$ 433,1 milhões
- Volume de vendas 6.034 milhões de caixas
- EBITDA de R\$ -12,5 milhão
- Margem EBITDA – de -3,6%
- Prejuízo – R\$ -6,3 Milhões

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nosso propósito nos move adiante

Na Flora, dia após dia, nós trabalhamos com a finalidade de ajudar cada pessoa a se cuidar melhor. A complexidade do cenário no qual estamos vivendo ampliou o significado da nossa atuação e, mais que isso, reforçou a importância de seguirmos evoluindo. Não perder de vista esse propósito em meio a um dos ciclos mais desafiadores de nossas vidas foi fundamental para continuarmos nossa jornada de aprimorar a qualidade de nossos produtos e processos.

Isso porque acreditamos na relevância da nossa entrega para a sociedade e entendemos que uma das nossas fortalezas é a capacidade de renovar e diversificar nossos produtos para atender às necessidades de cuidados do brasileiro.

Anunciando os resultados de 2021, é justo reconhecer que, embora o ano de 2020 tenha nos apresentado as dificuldades de enfrentar uma pandemia, o ano seguinte veio nos ensinar a lidar com seus efeitos socioeconômicos. O mundo sofreu com a pressão inflacionária das commodities, e também a quebra da cadeia produtiva, levando reflexos consideráveis para as economias mundiais, incluindo a economia doméstica e o setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.

Em um ano tão desafiador, fomos obrigados a ser dinâmicos nas tomadas de decisões de forma a proteger a estratégia da companhia, diante do aumento constante dos insumos. Ao longo do ano, a crise global de abastecimento nos levou ao repasse parcial e paulatino desses custos com o objetivo principal de sustentar a perpetuidade da companhia. O repasse foi de 21,4% fazendo com que a nossa Receita Operacional Bruta crescesse 6,9% no ano. A consequente retração de vendas, por sua vez, refletiu de forma direta nos demais indicadores.

A pavimentação para um bom resultado em 2022, já teve seu início no último trimestre de 2021. Tomamos a difícil, porém corajosa e necessária decisão de reposicionar os nossos preços, para fazer frente aos incrementos de custos que comprimiram nossas margens nos trimestres anteriores. O *trade off* entre preço e volume é sempre uma escolha dura, porém um remédio amargo necessário nesse momento. Isso porque entendemos que seria necessário abrir mão de maiores volumes do último trimestre, a fim de adentrar 2022 com uma margem mais próxima do que a companhia acredita como ideal para sustentar seus planos de negócios.

Apesar desse contexto, não deixamos de acreditar que esse ciclo será passageiro, e mantivemos nossos projetos de expansão de capacidade de nossas fábricas, tais como o investimento em nossa linha de sabão em pó em Santa Catarina. Nosso time de pesquisa e desenvolvimento também seguiu inovando em metodologias e formulações: lançamos e relançamos 137 novos produtos em homecare e personal care. Essas novidades certamente facilitaram a rotina de higiene e limpeza das famílias em todas as regiões do país, ao mesmo tempo em que foram fundamentais para fortalecer a participação de mercado de nossas doze marcas comerciais: Francis, Neutrox, Minuano, Albany, OX, Kolene, Karina, ASSIM, MatInset, Nolnset, BRISA e Phytoderm.

Cuidar das pessoas, para nós, também significa investir em nossos colaboradores, pois temos a certeza de que nossa essência está em cada um deles. Alinhados a esse pensamento, buscamos fortalecer o time, preparando nossa base para o crescimento que teremos nos anos futuros. Além da continuidade de programas como a Semana do Protagonismo, que promove conversas

com especialistas de diferentes formações, este ano lançamos a Academia de Vendas, uma capacitação direcionada para os times comerciais. Essa iniciativa vem permitindo a educação continuada da força de vendas a respeito dos mercados de limpeza e de beleza, com conhecimentos que vão de tecnologias de ponta a hábitos do consumidor.

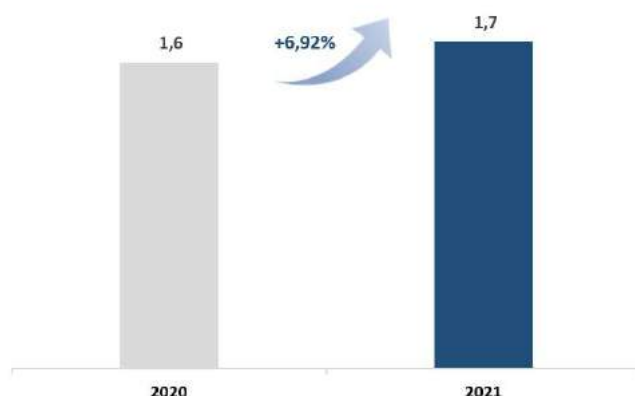
Manteremos nossa estratégia de focar em lançamentos, levando novas soluções em cuidados pessoais e para a casa para que cada brasileiro possa se cuidar melhor. Também permaneceremos investindo na comunicação de nossas marcas para torná-las cada vez mais próximas e identificadas com nossos consumidores.

Nossa capacidade de persistir aos desafios impostos pelo ano de 2021 se torna alicerce para que possamos construir uma base sólida e próspera ao longo do próximo ano. Com disciplina e determinação, alcançaremos resultados promissores e daremos continuidade a nossa jornada de crescimento.

Sergio Caldas

DESTAQUES FINANCEIROS 2021

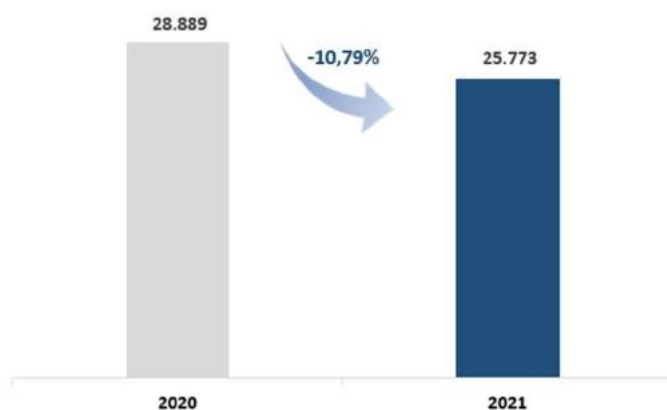
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)



R\$ 1,7 bi

Crescimento de +6,92% comparado ao 2020, pelo incremento em preços do período.

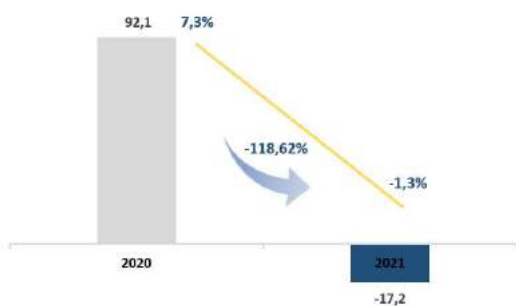
VOLUME DE VENDAS CAIXA



25.773 Mi (cx)

Redução de -10,79% em volume de caixas comparado ao ano de 2020. Impactado principalmente pelo repasse de preços.

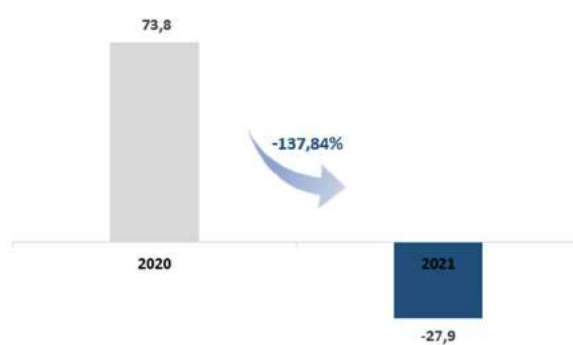
EBITDA e MARGEM EBITDA



EBITDA R\$ 17,2 Mi

Redução na Margem EBITDA de 6,7% para -1,3% em 2021.

Lucro / Prejuízo do Período



Lucro/Prej. R\$ - 27,9 Mi

Prejuízo contábil do período;

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO FLORA

R\$ MILHÕES	4T21	3T21	VAR%	4T20	VAR%	2021	2020	VAR%
	R\$ MM	R\$ MM	4T21 VS 3T21	R\$ MM	4T21 VS 4T20	R\$ MM	R\$ MM	2021 VS 2020
RECEITA LÍQUIDA	349.811	373.798	-6,4%	366.418	-4,5%	1.368.110	1.264.602	8,2%
Custo dos produtos vendidos	(275.545)	(293.001)	-6,0%	(275.197)	0,1%	(1.075.633)	(955.115)	12,6%
LUCRO BRUTO	74.266	80.797	-8,1%	91.221	-18,6%	292.477	309.487	-5,5%
Administrativas e gerais	(12.662)	(17.965)	-29,5%	887	-1527,5%	(68.648)	(54.482)	26,0%
Com vendas	(83.841)	(71.082)	17,9%	(73.320)	14,3%	(277.061)	(245.203)	13,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-100,0%	-	-	0,0%
Outras receitas (despesas), líquidas	368	251	46,6%	45.373	0,0%	(894)	45.373	-102,0%
(DESPESAS) RECEITAS	(96.135)	(88.796)	8,3%	(27.060)	255,3%	(346.603)	(254.312)	36,3%
RESULTADO OPERACIONAL	(21.869)	(7.999)	173,4%	64.161	-134,1%	(54.125)	55.175	-198,1%
Receita Financeira	2.530	1.545	63,8%	22.078	-88,5%	5.312	24.711	-78,5%
Despesa Financeira	(13.801)	(3.556)	288,1%	(4.491)	207,3%	(26.942)	(13.847)	94,6%
	(11.271)	(2.011)	460,5%	17.587	-164,1%	(21.630)	10.864	-239,1%
RESULTADO ANTES DA IRPJ E	(33.140)	(10.010)	231,1%	81.748	-140,5%	(75.755)	66.039	-214,7%
IRPJ E CSLL corrente	5.561	(94)	-6016,0%	(4.385)	-226,8%	6.153	(3.038)	-302,5%
IRPJ E CSLL Diferido	21.188	6.214	241,0%	9.686	118,7%	41.656	10.845	284,1%
	26.749	6.120	337,1%	5.301	404,6%	47.809	7.807	512,4%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(6.391)	(3.890)	64,3%	87.049	-107,3%	(27.946)	73.846	-137,8%
EBITDA	(12.568)	1.281	-1081,1%	73.417	-117,1%	(17.156)	92.130	-118,6%

RECEITA LÍQUIDA

A Flora registrou uma Receita Líquida de R\$ 1,3 milhões que representa um incremento de aproximadamente 8,2% comparado ao ano anterior.

EBTIDA

O EBTIDA foi negativo em R\$ -17,1 milhões representando uma redução de -118,6% se comparado ao exercício anterior, que foi de R\$ 92,1 milhões.

(em milhares de reais)	4T21	3T21	4T21 VS 3T21	4T20	4T21 VS 4T20	2021	2020	2021 VS 2020
Lucro Antes da Provisão de IRPJ e CSLL	(33.140)	(10.010)	231,1%	81.748	-112,2%	(75.755)	66.039	-86,8%
Depreciação e amortização	9.301	9.280	0,2%	9.256	0,3%	36.969	36.955	-74,9%
Resultado Líquido Financeiro	(11.271)	(2.011)	460,5%	17.587	-111,4%	(21.630)	10.864	-90,7%
EBITDA	(12.568)	1.281	-1081,1%	73.417	-98,3%	(17.156)	92.130	-107,5%
Receita Operacional Líquida	349.811	373.798	-6,4%	366.418	2,0%	1.368.110	1.264.602	-72,7%
Margem EBITDA	-3,6%	0,3%	-1148,4%	20,0%	-98,3%	-1,3%	7,3%	-127,3%

INICIATIVAS ASG

A Flora tem o compromisso de conduzir suas operações mantendo as melhores práticas de sustentabilidade em toda sua cadeia de valor, além de observar rigorosas diretrizes de governança corporativa e *compliance* na sua estrutura de negócios.

Em consonância com essa jornada, passará a divulgar anualmente seu Relatório de Sustentabilidade juntamente com as Demonstrações Financeiras do último trimestre de cada ano. Não obstante, a empresa elenca alguma de suas diretrizes que já norteiam tais iniciativas.

AMBIENTAL

A essência de uma indústria de higiene e limpeza é o cuidado, seja pessoal, da casa ou da família. Estamos comprometidos a oferecer produtos seguros e de qualidade, com custos competitivos, aos clientes e consumidores. O propósito de ajudar cada pessoa a se cuidar melhor engloba o compromisso de preservar o meio ambiente, incentivar o respeito aos direitos humanos e zelar pelo bem-estar dos colaboradores e da comunidade onde atuamos.

Além de programas para atendimento aos requisitos legais aplicáveis e da busca constante pela melhoria e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, a Companhia tem como premissas o respeito e a proteção ao meio ambiente, a saúde e a segurança dos nossos colaboradores e das comunidades onde operamos com foco na sustentabilidade do negócio e do planeta.

A Flora está comprometida em cumprir a legislação brasileira aplicável à suas atividades e operações e busca manter relação com fornecedores/terceiros que, assim como a Companhia, também apresentam boas práticas e condutas sociais, ambientais, éticas e que incentivem essas práticas em suas organizações, repudiando práticas não conformes com as leis.

SOCIAL

Com mais de 1800 empregos gerados a Flora é uma empresa formada por pessoas, focada no desenvolvimento de seus colaboradores em alinhamento com a missão do negócio e trabalha constantemente para promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças.

A Flora tem o compromisso de contratar e impulsionar o desenvolvimento de profissionais independentemente de nacionalidade, gênero, orientação sexual, identidade de gênero ou idade e de incentivar a inclusão de pessoas com deficiência.

GOVERNANÇA

As diretrizes de governança da Flora são rigorosas e foram reforçadas para aderir às melhores práticas do setor nos últimos anos. Desde de 2017 a Companhia possui um departamento de *Compliance* focando em estabelecer no processo de melhoria contínua.

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a risco e incertezas. Tais declarações tem como base crenças e suposições da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças e expectativas atuais, assim como aquelas da alta Administração e acionistas.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos desses fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº19, as receitas líquidas de vendas da Companhia e do Consolidado, totalizam R\$ 1.168.235 mil e R\$ 1.368.110 mil, em 31 de dezembro de 2021, respectivamente, as receitas são reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. Em razão da relevância dos valores e do julgamento envolvido na determinação do momento em que os riscos e benefícios dos produtos vendidos são transferidos para a contraparte, os quais podem impactar o valor reconhecido nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.

Avaliação de recuperabilidade de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio com expectativa de rentabilidade futura ("impairment")

O balanço patrimonial individual e consolidado apresenta ativo imobilizado nos montantes de R\$ 241.789 mil e R\$ 283.526 mil em 31 de dezembro de 2021, respectivamente, ativo intangível nos montantes de R\$ 341.015 mil em 31 de dezembro de 2021, e ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 68.340 mil, em 31 de dezembro de 2021, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS36 - Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado nas notas explicativas N^{os} 09 e 11, a Companhia realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações, margens de lucro esperadas e a taxa de desconto. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência e a contabilização das receitas no período adequado, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas pela transferência da propriedade do produto da Companhia ao cliente, considerando a documentação suporte de embarque e entrega dos produtos vendidos;
- Análise dos indicadores internos e externos da Companhia, tais como volumes de produtos vendidos e variações nos preços, para identificar tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o reconhecimento de receitas e as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação das premissas utilizadas nas estimativas de vendas e projeções dos lucros tributáveis futuros;
- Avaliação da consistência das premissas com os planos de negócio aprovados pela Administração;
- Envolvimento de nossos especialistas para revisão da metodologia adotada, taxa de desconto praticada e das premissas com relação as taxas de crescimento de longo prazo aplicados nas projeções futuras, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais.
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, julgamos serem razoáveis os saldos e as divulgações sobre esse assunto, considerando as práticas contábeis e a documentação suporte das projeções, definidas e mantidas pela Administração, para fundamentar sua conclusão, refletidas nas demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

As demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e sua controlada, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas são responsáveis por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e sua controlada continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

**Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	203.588	320.745	207.793	325.423
Contas a receber de clientes	4	51.427	68.778	71.138	135.323
Estoques	5	161.426	114.526	231.809	182.026
Impostos a recuperar	6	46.857	37.930	56.275	50.464
Outros ativos circulantes		7.079	2.636	7.685	2.889
TOTAL DO CIRCULANTE		470.377	544.615	574.700	696.125
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	6	74.518	76.122	85.950	87.537
Partes relacionadas	7	117.692	140.794	–	–
Depósitos, cauções e outros		1.969	2.279	6.677	7.022
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	40.829	10.472	82.395	39.036
Investimentos em controlada	8	26.254	44.426	–	–
Imobilizado	9	241.789	238.414	283.526	282.860
Direito de uso	10	11.451	10.410	18.365	20.192
Intangível	11	409.355	411.672	409.355	411.672
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		923.857	934.589	886.268	848.319
TOTAL DO ATIVO		1.394.234	1.479.204	1.460.968	1.544.444

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	272.981	44.783	278.111	46.825
Fornecedores	12	139.653	156.862	145.930	164.475
Fornecedores risco sacado	12	7.533	9.932	7.753	10.152
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	15	31.814	37.033	39.205	43.418
Imposto de renda e contribuição social	15	–	4.828	–	4.828
Arrendamentos a pagar	10	5.938	3.470	8.817	6.054
Juros sobre capital próprio	18.d	–	22.374	–	22.374
Outros passivos circulantes	14	33.516	35.106	54.594	54.553
TOTAL DO CIRCULANTE		491.434	314.388	534.410	352.679
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	67.308	320.324	67.731	320.324
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	15	5.597	6.429	5.597	6.429
Arrendamentos a pagar	10	5.969	7.568	10.799	15.411
Provisão para riscos processuais	17	4.818	5.815	23.324	24.921
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		83.692	340.136	107.450	367.085
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	750.902	728.528	750.902	728.528
Reservas de incentivo fiscal		78.133	78.133	78.133	78.133
Reserva legal		5.933	5.933	5.933	5.933
Reserva de reavaliação		10.500	12.086	10.500	12.086
Prejuízos acumulados		(26.360)	–	(26.360)	–
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		819.108	824.680	819.108	824.680
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.394.234	1.479.204	1.460.968	1.544.444

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	19	1.168.235	1.084.770	1.368.110	1.264.602
Custo dos produtos vendidos	23	(1.020.292)	(930.028)	(1.075.633)	(955.115)
LUCRO BRUTO		147.942	154.742	292.477	309.487
Administrativas e gerais	23	(32.294)	(18.281)	(68.648)	(54.482)
Com vendas	23	(150.790)	(116.338)	(277.061)	(245.203)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(18.172)	(898)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(1.257)	39.896	(894)	45.373
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(202.513)	(95.621)	(346.603)	(254.312)
RESULTADO OPERACIONAL		(54.571)	59.621	(54.125)	55.175
Receita financeira	20	10.296	25.117	5.312	24.711
Despesa financeira	20	(18.480)	(9.025)	(26.942)	(13.847)
		(8.184)	16.092	(21.630)	10.864
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(62.755)	75.213	(75.755)	66.039
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	6.153	(3.002)	6.153	(3.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	28.656	1.635	41.656	10.845
		34.809	(1.367)	47.809	7.807
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(27.946)	73.846	(27.946)	73.846
Lucro (Prejuízo) por lote de dez mil ações R\$ - Básico e Diluído	21	(6,65)	17,59	(6,65)	17,59

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (Prejuízo) do exercício	(27.946)	73.846	(27.946)	73.846
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(27.946)	73.846	(27.946)	73.846
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas da Companhia	(27.946)	73.846	(27.946)	73.846

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reservas de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de reavaliação		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020	728.528	31.267	2.241	13.798	-	775.834
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	73.846	73.846
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.712)	1.712	-
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	-	-	3.692	-	(3.692)	-
Subvenção para investimento	-	46.866	-	-	(46.866)	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(25.000)	(25.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	728.528	78.133	5.933	12.086	-	824.680
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(27.946)	(27.946)
Aumento de capital	22.374	-	-	-	-	22.374
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.586)	1.586	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	750.902	78.133	5.933	10.500	(26.360)	819.108

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidada

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) do exercício		(27.946)	73.846	(27.946)	73.846
. Depreciação e amortização	9,10 e 11	30.494	30.694	36.969	36.955
. Provisão (reversão) esperada com crédito de liquidação duvidosa	4	22	39	109	(119)
. Resultado de equivalência patrimonial	8	18.172	898	–	–
. Imposto de renda e contribuição social	16	(34.809)	1.367	(47.809)	(7.807)
. Juros de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros e tarifas	20	17.234	7.889	24.760	11.575
. Juros de arrendamento	20	1.247	1.136	2.182	2.272
. Atualização monetária de créditos fiscais	20	(1.745)	(19.466)	(2.111)	(22.761)
. Repasse de custo de captação - parte relacionada	20	(5.429)	(4.143)	–	–
. Juros sobre aplicações, contas a receber e descontos obtidos	20	(3.123)	(1.508)	(3.201)	(1.950)
. Provisão (reversão) para riscos processuais	17	(996)	(13.956)	(1.599)	(11.368)
. Resultado com a venda/baixa de ativo imobilizado		802	558	802	558
. Provisão para perdas de ativo imobilizado (impairment)	9	2.466	–	2.466	–
		(3.611)	77.354	(15.378)	81.201
Variações em:					
Contas a receber		17.330	(25.799)	64.076	(49.747)
Estoques		(46.900)	(30.124)	(49.783)	(53.093)
Impostos a recuperar		(1.129)	(45.076)	2.338	(50.399)
Partes relacionadas		28.531	(44.674)	–	210
Outros ativos circulantes e não circulantes		(4.139)	1.793	(4.374)	2.291
Fornecedores		(17.107)	61.743	(18.476)	63.221
Outros passivos circulantes e não circulantes		(8.219)	10.426	(4.778)	12.322
		(31.633)	(71.711)	(10.997)	(75.195)
Variações em ativos e passivos operacionais					
Juros pagos		(35.252)	(9.096)	(43.486)	(13.881)
Juros recebidos		36.050	13.327	36.149	13.450
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.828)	–	(4.828)	(36)
		(39.274)	9.874	(38.540)	5.539
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adições no ativo imobilizado e intangível	9	(28.005)	(11.670)	(28.355)	(11.897)
		(28.005)	(11.670)	(28.355)	(11.897)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos					
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	13.1	–	332.953	7.500	338.025
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13.1	(40.887)	(24.879)	(45.040)	(27.910)
Derivativos pagos	13.1	(1.443)	–	(1.443)	–
Pagamentos de arrendamentos	10	(7.548)	(5.812)	(11.752)	(9.762)
		(49.878)	302.262	(50.735)	300.353
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos					
Variação líquida		(117.157)	300.466	(117.630)	293.995
Caixa e equivalentes de caixa inicial		320.745	20.279	325.423	31.428
		203.588	320.745	207.793	325.423
Caixa e equivalentes de caixa final					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Transações não caixa

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Aumento de capital oriundo de JCP		22.374	–	22.374	–
Novos contratos de arrendamentos	10	13.106	4.365	13.656	5.010
Encerramento de contratos de arrendamento	10	(5.252)	–	(5.252)	–
Constituição de Reserva legal		–	(3.692)	–	(3.692)
Constituição de Reserva de incentivo fiscal		–	(46.866)	–	(46.866)
Juros sobre capital próprio distribuído		–	(25.000)	–	(25.000)
Imposto de renda retido sobre JCP		–	2.626	–	2.626

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.387.114	1.289.697	1.580.037	1.466.094
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(22)	(39)	(109)	119
	1.387.092	1.289.658	1.579.928	1.466.213
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(902.124)	(827.767)	(956.533)	(852.261)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.613)	(58.363)	(222.312)	(179.846)
Perda de valores ativos	(5.553)	(3.423)	(6.120)	(4.014)
	(1.015.290)	(889.553)	(1.184.965)	(1.036.121)
Valor adicionado bruto	371.802	400.105	394.963	430.092
Depreciação e Amortização	(30.494)	(30.694)	(36.969)	(36.955)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	341.308	369.411	357.994	393.137
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(18.172)	(898)	-	-
Receitas financeiras	16.444	25.086	11.662	24.702
Outras receitas	-	39.896	-	45.373
	339.580	433.495	369.656	463.212
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	339.580	433.495	369.656	463.212
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	105.584	107.883	135.485	130.085
Benefícios	20.395	18.685	24.152	21.593
FGTS	7.090	6.331	8.838	7.591
	133.069	132.899	168.475	159.269
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	73.493	102.077	72.840	109.474
Estaduais	137.271	115.599	124.934	106.884
Municipais	154	88	153	88
	210.918	217.764	197.927	216.446
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	23.208	8.457	31.522	13.097
Aluguéis	467	152	467	157
Outras	(136)	377	(789)	397
	23.539	8.986	31.200	13.651
Remuneração de capitais próprios				
Lucro (prejuízo) do exercício	(27.946)	48.846	(27.946)	48.846
Juros sobre capital próprio	-	25.000	-	25.000
	(27.946)	73.846	(27.946)	73.846
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	339.580	433.495	369.656	463.212

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. (Flora ou Companhia) e sua subsidiária integral Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda. (Flora Distribuidora), controladas da J&F Investimentos S.A. (J&F Investimentos), opera o ramo de cosméticos e limpeza, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos, álcool em gel e inseticidas. A sede da Companhia é localizada na Rua Porto União, 295, 2º andar, Brooklin Paulista, São Paulo, Brasil.

2 Base de elaboração e apresentação das informações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação, pelas Companhias de capital aberto, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações.

As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão nas atividades da Companhia.

As premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4 - Contas a receber - Provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 5 – Estoques – Provisão para perdas;
- Nota 9 - Ativo Imobilizado - Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados;
- Nota 10 - Direito de uso e Arrendamentos a pagar;
- Nota 11 – Intangível - Teste de valor recuperável dos ativos intangíveis;
- Nota 16 - Imposto de renda e Contribuição social Diferido;
- Nota 17- Provisões, Ativos e Passivos contingentes;

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, entretanto, a fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Apuração Contábil

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e sua subsidiária integral. Na nota 19 apresentamos a conciliação da receita líquida.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

A Companhia e sua controlada realizaram aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. As regras contábeis vigentes não permitem que o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente. A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Este processo envolve a utilização da última projeção orçamentária complementada com mais nove anos prospectivos, onde considera-se a inflação do período, taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos, não se valendo de perpetuidade. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Não há indícios de que deva existir uma mudança material nas atuais estimativas ou dos fluxos estimados que possam expor a Companhia a perda de valor recuperável material.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

d. Provisões, Ativos e Passivos contingentes

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscal na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

i Ativos Contingentes

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente e a Companhia somente promove sua divulgação quando um fluxo de entrada de benefícios econômicos é provável. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente (pelo menos uma vez em cada exercício social) para garantir que os eventos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo não é considerado contingente, devendo ser reconhecido com o seu correspondente ganho nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

ii Provisões

A Companhia e sua controlada no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, as provisões estão detalhadas na nota explicativa 17.

e. Subvenção para investimento

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições descritas no IAS20/CPC 07 (R1) Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo.

A Companhia goza de incentivos fiscais, por meio da participação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) conforme Lei 13.591/2000, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo (Goiás Fomento), decorrentes do ICMS devido. O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, o custo do ICMS referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

f. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido de qualquer custo de transação atribuído a transação, ou aquisição, do ativo ou passivo financeiro. A remensuração dos ativos e passivos financeiros ocorre no final de cada período de acordo com a classificação de cada ativo ou passivo financeiro. A Companhia não designou nenhum derivativo como hedge de fluxo de caixa, e portanto, todo o ajuste de valor justo é reconhecido no resultado do período.

f.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido, cujas categorias de mensuração e apresentação são: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado abrangente; (iii) valor justo por meio do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, na data a qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados o valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Empresa optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

g. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

h. Demonstrações contábeis consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

j.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021

Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IAS 16 Imobilizado – Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022;
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 3 – inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 17 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

2.1 Efeito COVID-19

Desde de março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o surto causado por um novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da COVID-19 havia se tornado uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia, uma série de decisões, significativas de governos e entidades do setor privado, somados aos impactos potencialmente causados pelo surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos de forma global.

As medidas tomadas ao longo de 2020 pela Administração da Companhia, se mantiveram no decorrer de 2021. Com o objetivo de mitigar possíveis impactos nas operações, posição patrimonial e financeira, a Administração tem avaliado constantemente o desdobramento do surto e, quando necessário, tomado novas ações visando proteger seu negócio e seus colaboradores.

A manutenção das ações de sucesso realizadas com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, bem como de atender as diversas determinações das autoridades governamentais foram mantidas, além de implementação de novas ações de forma a colaborar com a prevenção ao combate à pandemia.

A Companhia mantém sua posição de caixa fortalecida visando suportar as incertezas do cenário econômico nacional e global, conforme mencionado nas notas explicativas 3 e 13.

As revisões periódicas em relação aos possíveis impactos da crise na sua linha de contas a receber, em função do aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes, continuam sendo realizadas de forma sistemática. Contudo as análises não identificaram nenhuma mudança significativa dos seus fluxos de recebimento.

A campanha de vacinação tem avançado com a dose de reforço em todo o território Nacional trazendo uma melhor expectativa de retomada da economia para os próximos meses. Contudo, o cenário inflacionário não tem demonstrado uma desaceleração na cadeia de suprimentos dando continuidade à pressão nos custos da Companhia. Além disso, com o recente conflito entre Rússia e Ucrânia, acreditamos que esse cenário de desaceleração da inflação não venha a ocorrer no médio prazo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

A Administração tem analisado de forma constante a continuidade dos negócios e preservação do seu ecossistema e de toda sua cadeia de produção e abastecimento, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando, mesmo com o agravamento da crise no país nos próximos anos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Caixa e bancos	4.869	3.639	6.946	6.269
Aplicações financeiras ¹	198.719	317.106	200.847	319.154
	203.588	320.745	207.792	325.423

¹ Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, pós-fixados e rendem em média 99% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Durante o exercício de 2020, devido à crise ocasionada pela pandemia do Coronavírus, a Companhia foi ao mercado de capitais com a finalidade de captar recursos para proteção e fortalecimento do caixa dado as incertezas do cenário econômico.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda esperada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado pela eventual perda esperada com crédito de liquidação duvidosa. A exposição máxima ao risco de crédito nos dados dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos a receber, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Duplicatas a vencer ¹	44.020	66.374	59.013	130.502
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	6.046	2.243	8.685	4.507
De 31 a 60 dias	1.352	97	3.271	213
De 61 a 90 dias	12	66	172	104
Acima de 90 dias	546	528	801	807
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(549)	(530)	(804)	(810)
	7.407	2.404	12.125	4.821
	51.427	68.778	71.138	135.323

¹ Os saldos registrados nessa rubrica referente a transações entre partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa 7.

Cessão de créditos

A Companhia desreconhece o contas a receber quando realiza operações de cessão de crédito a medida que retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, concomitante assume a obrigação de pagar os fluxos de caixa a uma ou mais entidades. A Companhia trata a referida transação como uma transferência de ativos financeiros apenas quando as três condições abaixo são satisfeitas:

- a entidade não tem qualquer obrigação de pagar quantias aos destinatários finais a menos que receba quantias equivalentes do ativo original.
- a entidade está proibida pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original, a não ser como garantia aos destinatários finais pela obrigação de lhes pagar fluxos de caixa;
- a entidade tem a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba em nome dos destinatários finais sem atrasos significativos.

Efeitos da Cessão de Crédito	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Outros Passivos Circulantes ¹	2.658	4.025	3.590	4.908
Resultado Financeiro ²	10.783	3.748	17.748	6.954

¹ Refere-se aos títulos recebidos que foram negociados através da cessão de créditos e não repassados ao Banco Original e Daycoval dentro do período.

² Refere-se a remuneração paga ao Banco Original e Daycoval decorrente da cessão de crédito realizada com os títulos da Companhia.

A Companhia e sua subsidiária firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa

As perdas esperadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens com expectativa de perda futura, considerando os seguintes critérios: efetividade das políticas de análise de crédito; cenário econômico em que a Companhia está situada; histórico de inadimplência; prazo do ciclo do processo de cobrança; existência de garantias reais acordadas com os clientes, seja no ato da venda ou durante o processo de cobrança; efetividade do processo de cobrança através de análises gerenciais e histórico da recuperação dos saldos em atraso e perda efetiva.

O montante em questão é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo inicial	(530)	(715)	(810)	(1.379)
Adições	(56)	(168)	(213)	(388)
Baixas/reversão	37	353	219	957
Saldo final	(549)	(530)	(804)	(810)

5 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Produtos acabados	80.416	43.794	150.794	111.280
Matéria-prima	76.423	66.858	76.423	66.858
Almoxarifado	4.587	3.874	4.592	3.888
	161.426	114.526	231.809	182.026

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
ICMS ¹	29.775	24.354	34.305	30.461
IPI	2.548	3.844	2.548	3.932
PIS e COFINS ²	82.857	83.938	94.960	97.748
IRPJ e CSLL	6.195	1.597	10.412	5.484
Outros	-	319	-	376
	121.375	114.052	142.225	138.001
Ativo circulante	46.857	37.930	56.275	50.464
Ativo não circulante	74.518	76.122	85.950	87.537
	121.375	114.052	142.225	138.001

¹ ICMS - Basicamente saldo da operação mercantil.

² PIS e COFINS - O montante de R\$ 74.518 na Controladora e, R\$ 85.950 no Consolidado, refere-se a crédito de decisão favorável em ação judicial transitado em julgado movida pela Companhia, fundamentado na opinião legal de seus assessores jurídicos, visando excluir a parcela do ICMS destacado da base de cálculo das contribuições sociais (PIS/COFINS), incidente nas operações de venda para mercado nacional.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações entre a Flora S.A e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem repasse de custos de captação, quando aplicável. O detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

CONTROLADORA	Clientes		Conta corrente ¹		Fornecedores		Compra de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de venda e serviços	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Controlada direta										
Flora Distribuidora	6.400	6.401	117.692	140.794	-	-	125	101	452.288	481.616
Outras empresas ligadas										
JBS S.A.	713	2	-	-	(33.810)	(25.078)	270.111	225.998	704	371
J&F Investimentos S.A	-	5	-	-	(571)	(47)	-	-	-	-
Eldorado Brasil Celulose S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	737
Banco Original	-	-	-	-	(54)	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	(1)	(2)	5	1	-	-
	7.113	6.408	117.692	140.794	(34.436)	(25.127)	270.241	226.100	452.992	482.724

CONSOLIDADO	Clientes		Fornecedores		Compra de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de venda e serviços			
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20		
Outras empresas ligadas										
JBS S.A.			824	60	(33.873)	(25.140)	270.329	226.485	1.811	2.145
J&F Investimentos S.A			-	5	(571)	(47)	-	-	-	-
Eldorado Brasil Celulose S.A.			-	-	-	-	-	-	-	737
Banco Original			-	-	(54)	-	-	-	-	-
Outras			1	-	(1)	(2)	21	1	51	49
			825	65	(34.499)	(25.189)	270.350	226.486	1.862	2.931

¹ Nessas operações não incidem a cobrança de juros, sendo realizados apenas os repasses de custos de captação de recursos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o efeito no resultado foi de R\$ 5.429 e R\$ 4.143, respectivamente, registrado nas demonstrações contábeis no resultado financeiro.

Transações financeiras entre partes relacionadas

A Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$ 200.372 e R\$ 318.050 na Controladora, R\$ 203.273 e R\$ 321.015 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário).

Adicionalmente, a Companhia e sua subsidiária firmaram junto ao Banco Original um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. Os juros incidentes nessa operação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram de R\$ 4.145 e R\$ 2.211 na Controladora e R\$ 7.451 e R\$ 4.066 no Consolidado, respectivamente. Outros detalhamentos sobre a operação estão descritos na nota explicativa 4.

Garantias prestadas e/ou recebidas

A controladora J&F Investimentos é avalista de empréstimos para capital de giro e financiamentos de máquinas e equipamentos de sua controlada, no montante de R\$ 101.138 (R\$ 131.757 em 31 de dezembro de 2020) com vencimento em 2024.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui toda Diretoria Executiva e Presidência. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentado abaixo:

	31.12.21	31.12.20
Remuneração Fixa	7.673	6.505
Participação nos Resultados	5.424	4.560
	13.097	11.065

Além das remunerações descritas acima, não há qualquer outro benefício adicional destinado a Diretoria Executiva e Presidência.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

8 Investimentos em controlada

Informações relevantes sobre a controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda	159.713	99,99999994 %	159.713	26.254	(18.172)
			Saldo em 31.12.20	No Resultado do Período	Saldo em 31.12.21
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda			44.426	(18.172)	26.254
Total			44.426	(18.172)	26.254

9 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Controladora acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Conforme CPC 13, Item 38 os saldos existentes nas reservas de reavaliação serão mantidos até sua efetiva realização.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	31.12.21			31.12.20		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	7 a 54 anos	105.048	(36.373)	68.675	104.585	(33.847)	70.738
Terra nua e terrenos	-	3.719	-	3.719	3.719	-	3.719
Máquinas e equipamentos	9 a 30 anos	280.822	(172.161)	108.661	280.148	(159.105)	121.043
Instalações	8 a 28 anos	71.966	(40.895)	31.071	69.943	(37.952)	31.991
Equipamentos de informática	3 a 10 anos	7.555	(6.196)	1.359	6.471	(5.704)	767
Veículos e aeronaves	5 a 17 anos	5.662	(4.289)	1.373	5.662	(3.749)	1.913
Obras em andamento	-	23.924	-	23.924	5.180	-	5.180
Provisão para perdas "impairment"	-	(2.466)	-	(2.466)	-	-	-
Outros	4 a 14 anos	8.777	(3.304)	5.473	6.095	(3.032)	3.063
		505.008	(263.219)	241.789	481.803	(243.389)	238.414

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	31.12.21			31.12.20		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	7 a 54 anos	164.166	(55.858)	108.308	163.702	(50.584)	113.118
Terra nua e terrenos	-	3.719	-	3.719	3.719	-	3.719
Máquinas e equipamentos	10 a 30 anos	281.905	(172.670)	109.235	281.122	(159.525)	121.597
Instalações	8 a 28 anos	72.309	(40.967)	31.342	70.203	(38.009)	32.194
Equipamentos de informática	3 a 10 anos	9.293	(7.863)	1.430	8.165	(7.328)	837
Veículos e aeronaves	5 a 17 anos	5.662	(4.289)	1.373	5.662	(3.749)	1.913
Obras em andamento	-	24.210	-	24.210	5.367	-	5.367
Provisão para perdas "impairment"	-	(2.466)	-	(2.466)	-	-	-
Outros	4 a 14 anos	11.040	(4.664)	6.375	8.350	(4.235)	4.115
		569.837	(286.311)	283.526	546.290	(263.430)	282.860

A Companhia e sua controlada revisam anualmente a vida útil dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o exercício.

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.20	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.21
Imóveis	70.738	-	(4)	(2.529)	470	68.675
Terra nua e terrenos	3.719	-	-	-	-	3.719
Máquinas e equipamentos	121.043	1.045	(456)	(14.196)	1.225	108.661
Instalações	31.991	-	-	(2.943)	2.023	31.071
Equipamentos de informática	767	895	(1)	(538)	236	1.359
Veículos e aeronaves	1.913	-	-	(540)	-	1.373
Obras em andamento ¹	5.180	22.706	-	-	(3.960)	23.924
Provisão para perdas "impairment" ²	-	-	(2.466)	-	-	(2.466)
Outros	3.063	3.045	(340)	(301)	6	5.473
	238.414	27.691	(3.268)	(21.048)	-	241.789

Consolidado	31.12.20	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.21
Imóveis	113.118	-	(4)	(5.276)	470	108.308
Terra nua e terrenos	3.719	-	-	-	-	3.719
Máquinas e equipamentos	121.597	1.050	(456)	(14.284)	1.328	109.235
Instalações	32.194	-	-	(2.958)	2.106	31.342
Equipamentos de informática	837	946	(1)	(588)	236	1.430
Veículos e aeronaves	1.913	-	-	(540)	-	1.373
Obras em andamento ¹	5.367	22.991	-	-	(4.148)	24.210
Provisão para perdas "impairment" ²	-	-	(2.466)	-	-	(2.466)
Outros	4.115	3.051	(340)	(459)	8	6.375
	282.860	28.040	(3.268)	(24.106)	-	283.526

¹ O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando maior produtividade. As adições no período referem-se substancialmente a expansão de capacidade produtiva e implantação de novo Centro de distribuição na unidade de Itajaí- SC. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

² Refere-se ao valor líquido de ativos da unidade de Guapó. Do total registrado no período, R\$ 1.979 refere-se a Imóveis, R\$ 286 a Terrenos e R\$ 201 a Máquinas e equipamentos.

Ativos em garantia

Do saldo existente em Imóveis em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 108.309, a Companhia informa que R\$ 37.948 estão como garantia hipotecária referente ao processo de Subvenção para Investimento denominado Produzir no estado de Goiás.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia e sua controlada efetuaram o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis na sua UGC em 31 de dezembro de 2021, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do período não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 11.

10 Direito de uso

10.1 Direito de uso do ativo de arrendamento

A composição dos saldos de direito de uso é apresentada a seguir:

Controladora	Prazo de vigência do contrato	31.12.20	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.21
Imóveis	5 anos	4.219	8.871	(3.637)	(2.779)	6.674
Veículos e aeronaves	3 anos	3.247	336	-	(1.819)	1.764
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	2.821	2.758	(1.615)	(1.986)	1.978
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	123	1.141	-	(230)	1.035
		10.410	13.106	(5.252)	(6.814)	11.451

Consolidado	Prazo de vigência do contrato	31.12.20	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.21
Imóveis	5 anos	13.601	8.872	(3.637)	(5.629)	13.208
Veículos e aeronaves	3 anos	3.247	336	-	(1.819)	1.764
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	3.221	3.307	(1.615)	(2.554)	2.359
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	123	1.141	-	(230)	1.035
		20.192	13.656	(5.252)	(10.231)	18.365

10.2 Provisão de arrendamento a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Provisão de arrendamento a pagar	13.079	12.589	21.750	24.805
Ajuste a valor presente	(1.173)	(1.551)	(2.134)	(3.340)
	11.907	11.038	19.616	21.465

Os passivos foram considerados brutos de PIS e COFINS no cálculo de fluxo de caixa descontado. O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Fluxos de caixa	Controladora			
	31.12.21		31.12.20	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
Provisão de arrendamento a pagar	13.079	11.907	12.589	11.038
PIS e COFINS (9,25%)	1.210	1.101	1.164	1.021

Fluxos de caixa	Consolidado			
	31.12.21		31.12.20	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
Provisão de arrendamento a pagar	21.750	19.616	24.805	21.465
PIS e COFINS (9,25%)	2.012	1.814	2.294	1.986

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS16/CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS16/CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Muito embora, a empresa, na sua avaliação quanto a duração de grande parte dos seus contratos de arrendamento, entende que esse impacto não seja material para ser estendida as divulgações apropriadas conforme requerido pela CVM em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019.

Movimentação da provisão com arrendamento:

Controladora	31.12.20	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.21
Provisão com arrendamento	12.589	14.872	(7.548)	–	(6.834)	13.079
Ajuste a valor presente	(1.551)	(1.766)	–	1.247	898	(1.173)
	11.038	13.106	(7.548)	1.247	(5.936)	11.907

Consolidado	31.12.20	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.21
Provisão com arrendamento	24.805	15.530	(11.752)	–	(6.834)	21.750
Ajuste a valor presente	(3.340)	(1.874)	–	2.182	898	(2.134)
	21.465	13.656	(11.752)	2.182	(5.936)	19.616

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi de 8,23% a.a. (7,68% a.a. em 2020) na Controladora e Consolidado, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Desmembramento:

Passivo circulante
Passivo não circulante

Controladora		Consolidado	
31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
5.938	3.470	8.817	6.054
5.969	7.568	10.799	15.411
11.907	11.038	19.616	21.465

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
2022	–	5.036	–	8.702
2023	4.273	2.613	7.983	6.278
2024	1.902	585	3.348	1.997
2025	175	–	175	–
Ajuste a valor presente	(381)	(666)	(707)	(1.566)
	5.969	7.568	10.799	15.411

As parcelas de longo prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 correspondem aos montantes vencíveis a partir de 1º de janeiro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

11 Intangível

É composto, em sua maior parte, por gastos com marcas e patentes e por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrados de acordo com o IAS 38/CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As marcas e patentes possuem vida útil indefinida e o seu valor recuperável é testado anualmente.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado e não é revertida em períodos subsequentes. Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Ágio	68.340	68.340	68.340	68.340
Marcas e patentes	338.288	338.288	338.288	338.288
Softwares	917	820	917	820
Carteira de clientes	1.810	4.224	1.810	4.224
	409.355	411.672	409.355	411.672

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.20	Adições	Amortização	31.12.21
Ágio	68.340	-	-	68.340
Marcas e patentes	338.288	-	-	338.288
Softwares	820	315	(218)	917
Carteira de clientes	4.224	-	(2.414)	1.810
	411.672	315	(2.632)	409.355

Consolidado	31.12.20	Adições	Amortização	31.12.21
Ágio	68.340	-	-	68.340
Marcas e patentes	338.288	-	-	338.288
Softwares	820	315	(218)	917
Carteira de clientes	4.224	-	(2.414)	1.810
	411.672	315	(2.632)	409.355

As marcas e patentes e o ágio possuem vida útil indefinida e o seus valores recuperáveis são testados anualmente pelo teste de valor recuperável.

Detalhamento do Ágio

Em outubro de 2011 Companhia celebrou um contrato de compra e venda de estabelecimento comercial e outras avenças com a Hypermarchas S/A. Nos termos do contrato, adquiriu a parte fabril de sabão em pó incluindo o estabelecimento com todos os direitos e obrigações que o integram e seus ativos líquidos, bem como os ativos de Inseticidas. A aquisição foi feita com base no valor de mercado da Hypermarchas suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação foi no montante de R\$ 140.000 e o ágio gerado na operação fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura foi de R\$ 68.340.

O ágio reconhecido não é amortizável e se sujeita a teste anual de valor recuperado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Teste dos intangíveis com vida útil indefinida para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ágio utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 (R)- Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 5 anos variaram de 8% a 16% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 13,9% a 17,9% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas de vendas** - As receitas foram projetadas entre 2022 e 2026 considerando os crescimentos do volume dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da entidade, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de sinergias de combinações de negócios e melhorias de processos.
- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infra-estrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chaves foram baseadas no desempenho histórico da entidade e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2021, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Adicionalmente, a Companhia informa que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houveram fatos ou circunstâncias relevantes que requeresse qualquer modificação dessa avaliação.

12 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Materiais e serviços	124.253	139.136	130.530	146.749
Produtos acabados	15.400	17.726	15.400	17.726
Fornecedores risco sacado ¹	7.533	9.932	7.753	10.152
	147.186	166.794	153.683	174.627

¹A Companhia firmou parceria com alguns de seus bancos parceiros para oferecer aos seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis por meios dessas instituições. Nessa operação os fornecedores fazem a cessão do direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca da antecipação do recebimento do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o detentor do direito ao crédito da operação, e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente firmada com seu fornecedor. Essa modalidade de operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente firmados com o fornecedor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Após o reconhecimento inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

Modalidade	Taxa média anual	Indexador	Vencimento LP	Controladora			
				Circulante		Não Circulante	
				31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Em moeda nacional							
FINAME	6,00%	TJLP e SELIC	2024	95	562	165	260
Capital de Giro - Reais	13,07%	CDI	2022-23-24	53.917	40.525	67.143	120.064
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	15,19%	CDI e IPCA	2024	218.969	3.696	-	200.000
				272.981	44.783	67.308	320.324

Modalidade	Taxa média anual	Indexador	Vencimento LP	Consolidado			
				Circulante		Não Circulante	
				31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Em moeda nacional							
FINAME	6,00%	TJLP e SELIC	2024	95	562	165	260
Capital de Giro - Reais	13,07%	CDI	2022-23-24	59.047	42.567	67.566	120.064
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	15,19%	CDI e IPCA	2024	218.969	3.696	-	200.000
				278.111	46.825	67.731	320.324

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
2022	-	18.255	-	18.255
2023	10.000	20.000	10.423	20.000
2024	57.308	282.069	57.308	282.069
	67.308	320.324	67.731	320.324

As parcelas de longo prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 correspondem aos montantes vencíveis a partir de 1º de janeiro de 2023.

Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 08 - Custos de transação e prêmio na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Abaixo apresentamos o detalhamento das garantias e restrições contratuais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Modalidade	Emissor e garantidor	Covenants/Garantias	Eventos de inadimplemento	Saldo em 31.12.21
CRA - Certificado de recebíveis do Agronegócio	Flora S.A. J&F Investimentos	Existem covenants que podem restringir a Emissora, sua controlada, dentre outras coisas em: - cumprimento de determinados índices financeiros relacionados a Dívida Líquida, Ebitda e despesas financeiras dos últimos doze meses; - criar ônus; - distribuir e/ou pagar dividendos, JCP caso esteja em mora com suas obrigações; - vender ou alienar determinados ativos; - reduzir capital da Emissora sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo a terceiros, sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo com partes relacionadas, inclusive controladas e/ou empresa do mesmo grupo econômico em condições fora de mercado; e - celebrar cisão, fusão ou alienar substancialmente os ativos.	¹ Eventos de inadimplemento de praxe. Na incidência de eventos de inadimplemento poderá ocorrer o vencimento antecipado (automático ou não) das Debêntures.	218.969

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

¹ Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou sua controlada, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que no encerramento do exercício de 2021, deixou de cumprir um dos eventos de inadimplemento presentes em sua dívida CRA – Certificado de recebíveis do Agronegócio, razão pela qual realizou a reclassificação de sua dívida para curto prazo em suas demonstrações financeiras. Contudo, a Companhia também informa que em assembleia geral dos titulares de certificados de recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 21ª emissão realizada em 21 de fevereiro de 2022, foi aprovada a concessão de dispensa prévia (waiver) ao cumprimento, pela devedora.

13.1 Movimentação de atividades de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos	Derivativos	Empréstimos	Derivativos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	365.107	157	367.149	157
Variações no fluxo de caixa de financiamento:				
Empréstimos e financiamentos captados	–	–	7.500	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(40.887)	–	(45.040)	–
Derivativos pagos	–	(1.443)	–	(1.443)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(40.887)	(1.443)	(37.540)	(1.443)
Outras variações:				
Ajuste a valor justo de derivativos	–	1.286	–	1.286
Despesas com juros	39.675	–	40.045	–
Juros pagos	(23.606)	–	(23.812)	–
Total das outras variações relacionadas com passivos	16.069	1.286	16.233	1.286
Saldo em 31 de dezembro de 2021	340.289	–	345.842	–

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos	Derivativos	Empréstimos	Derivativos
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.441	–	45.441	–
Variações no fluxo de caixa de financiamento:				
Empréstimos e financiamentos captados	332.953	–	338.025	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(24.879)	–	(27.910)	–
Derivativos pagos	–	–	–	–
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	308.074	–	310.115	–
Outras variações:				
Ajuste a valor justo de derivativos	–	157	–	157
Despesas com juros	15.675	–	15.932	–
Juros pagos	(4.083)	–	(4.339)	–
Total das outras variações relacionadas com passivos	11.592	157	11.593	157
Saldo em 31 de dezembro de 2020	365.107	157	367.149	157

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14 Outros passivos circulantes

A Companhia demonstra conforme as categorias abaixo os passivos de maior relevância:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Bonificações e acordos comerciais ¹	31.228	32.781	50.804	50.593
Adiantamento de clientes ²	60	7	69	45
Devoluções a pagar ³	424	394	1.368	919
Comissões a pagar ⁴	1.804	1.767	2.353	2.839
Derivativos a pagar ⁵	–	157	–	157
	33.516	35.106	54.594	54.553

¹ Estão classificadas os passivos relacionadas a bonificações e acordos comerciais com clientes.

² Valores recebidos de forma antecipada dos clientes.

³ Valores de devoluções que serão pagos aos clientes.

⁴ Valores de comissões de vendas que serão pagas à representantes comerciais.

⁵ Valor justo de contrato de NDF (Non Deliverable Forwards).

15 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Salários e encargos sociais	12.281	16.215	15.276	19.097
Provisões e encargos	12.403	11.162	15.248	13.119
Imposto de renda e contribuição social retidos a recolher	2.084	4.576	3.031	5.153
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	–	4.828	–	4.828
Parcelamentos fiscais ¹	10.515	11.343	10.980	11.808
Outros	128	166	267	670
	37.411	48.290	44.802	54.675
Desmembramento:				
Passivo circulante	31.814	41.861	39.205	48.246
Passivo não circulante	5.597	6.429	5.597	6.429
	37.411	48.290	44.802	54.675

¹ No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía tributos federais parcelados no valor de R\$ 10.980. As parcelas são atualizadas mensalmente, acrescido dos juros correspondentes à variação mensal da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), vencíveis de acordo com as datas a seguir:

		Consolidado
		31.12.21
	2022	5.383
	2023 a 2024	5.597
		10.980

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

16 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados. No que se refere aos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, são reconhecidos na extensão em que a sua realização seja provável e a entidade tenha apresentado histórico de base tributável. Para tal avaliação, a companhia desconsidera investimentos excedentes de propaganda para construção de marca. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição e a sua compensação é de 30% do montante do lucro tributável de cada exercício futuro. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Prejuízo antes da tributação	(62.754)	75.213	(75.755)	66.039
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	21.336	(25.572)	25.757	(22.453)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.178)	(305)	-	-
Subvenções a produção domésticas	10.062	9.857	10.062	9.857
Outras diferenças permanentes	9.589	14.654	11.991	20.403
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>34.809</u>	<u>(1.367)</u>	<u>47.809</u>	<u>7.807</u>
Taxa efetiva	(55,47)%	(1,82)%	(63,11)%	11,82 %

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.153	(3.002)	6.153	(3.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.656	1.635	41.656	10.845
	<u>34.809</u>	<u>(1.367)</u>	<u>47.809</u>	<u>7.807</u>

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora			
	31.12.20	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.21
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	22.198	29.874	-	52.072
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	180	6	-	186
Provisão para contingência	1.977	(338)	-	1.639
Demais diferenças temporárias ativas	8.590	(886)	-	7.704
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(6.226)	-	817	(5.409)
Demais diferenças temporárias passivas	(16.247)	-	884	(15.363)
	<u>10.472</u>	<u>28.656</u>	<u>1.701</u>	<u>40.829</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	31.12.21	31.12.20
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	61.600	32.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(20.771)	(22.472)
	40.829	10.472

	Consolidado			
	31.12.20	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.21
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.946	42.976	-	87.922
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	275	(2)	-	273
Provisão para contingência	5.040	(543)	-	4.497
Demais diferenças temporárias ativas	11.247	(774)	-	10.473
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(6.226)	-	817	(5.409)
Demais diferenças temporárias passivas	(16.246)	-	884	(15.363)
	39.036	41.656	1.701	82.395

	Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo ¹	103.166	61.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(20.771)	(22.472)
	82.395	39.036

¹ Em conformidade com os preceitos contábeis estabelecidos pelo CPC 32/IAS 12, combinado com ICPC 22/IFRIC 23 onde temos o tratamento contábil adequado para as Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a companhia reconheceu o valor de R\$ 10.846 no Consolidado, por entender que a matéria objeto de decisão proferida pelo STF onde apreciou o Tema 962, que visa excluir a incidência do IRPJ e CSLL, sobre a taxa Selic na repetição de indébitos favorável ao contribuinte, passa a ser algo mais provável que aconteça, do que não aconteça em favor da Companhia. Dado que a empresa possui ação protolizada anterior a data do início do julgamento pleiteando tal direito.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controlada, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos diferidos ativos ao longo dos próximos 4 anos. A estimativa de realização é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31.12.21	
2022	6.418	
2023	15.872	
2024	20.696	
2025	24.774	
2026	14.633	
	83.295	

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17 Provisões, Ativos e Passivos contingentes

a. Ativo contingente

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente e a Companhia somente promove sua divulgação quando um fluxo de entrada de benefícios econômicos é provável. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente (pelo menos uma vez em cada exercício social) para garantir que os eventos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo não é considerado contingente, devendo ser reconhecido com o seu correspondente ganho nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

A Companhia se utiliza dos seguintes conceitos:

Provável - quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em notas explicativas o Ativo Contingente.

Possível e Remota - Nestes casos, a Companhia não reconhece e não divulga em notas explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da entidade envolvida na demanda, respectivamente.

b. Provisões

A Companhia e sua controlada no curso normal dos seus negócios estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Trabalhistas	3.965	4.564	6.672	8.148
Cíveis	811	794	848	833
Fiscais e previdenciários	42	457	15.804	15.940
Total	4.818	5.815	23.324	24.921

Movimentação das provisões:

Controladora	31.12.20	Adições	Baixas	31.12.21
Trabalhistas	4.564	–	(599)	3.965
Cíveis	794	17	–	811
Fiscais e previdenciários	457	13	(428)	42
Total	5.815	30	(1.027)	4.818

Consolidado	31.12.20	Adições	Baixas	31.12.21
Trabalhistas	8.148	287	(1.763)	6.672
Cíveis	833	19	(4)	848
Fiscais e previdenciários	15.940	292	(428)	15.804
Total	24.921	598	(2.195)	23.324

Processos fiscais e previdenciários

A Companhia vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio de Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação as contabilizadas. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 somam R\$ 183.276 e R\$ 151.580 na Controladora, R\$ 251.174 e R\$ 188.817 no Consolidado, respectivamente.

Processos Cíveis

A Companhia é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 somam R\$ 27.707 e R\$ 11.768 na Controladora, R\$ 40.395 e R\$ 19.259 no Consolidado, respectivamente.

Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a Companhia deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

Processos Trabalhistas

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada são partes em outras ações de natureza trabalhista, fundamentada na opinião de seus assessores legais, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 classificou o risco de perda como possível no montante de R\$ 14.616 e R\$ 14.648 na Controladora, R\$ 17.401 e R\$ 17.222 no Consolidado, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 750.902, representado por 42.014.667 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

c. Reservas de lucro

Legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observando o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Subvenção para investimento

Conforme descrito na nota explicativa 2 item e, a Companhia goza de incentivos fiscais por meio da participação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) (Lei 13.591/2000). Em atendimento às condições estabelecidas para fruição desse incentivo e, conforme disposto no art. 30 da Lei. 12.973/14 combinado com o Art. 202 da Lei. 6.404/76, no exercício em que for apurado lucro, a Companhia deverá constituir reserva de subvenção para investimento à base do saldo remanescente do lucro líquido após a destinação da reserva legal, e não superior ao valor recebido como doação ou incentivo.

d. Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária. Os dividendos são calculados após a retenção da reserva legal e de subvenção para investimento.

19 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período baseado no modelo de cinco passos do CPC 47/IFRS15, quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e sua subsidiária integral.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
RECEITA BRUTA				
Receitas de vendas				
Mercado interno	1.445.980	1.352.036	1.699.428	1.589.515
Mercado externo	1.489	206	1.549	281
	1.447.469	1.352.242	1.700.977	1.589.796
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(60.355)	(62.545)	(120.940)	(123.703)
Impostos sobre as vendas	(218.879)	(204.927)	(211.927)	(201.491)
	(279.234)	(267.472)	(332.867)	(325.194)
RECEITA LÍQUIDA	1.168.235	1.084.770	1.368.110	1.264.602

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	3	46	3	46
Ajuste a valor justo de Derivativos	(1.286)	(157)	(1.286)	(157)
Juros de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros e tarifas	(15.951)	(7.732)	(23.477)	(11.418)
Juros de arrendamento - IFRS 16	(1.247)	(1.136)	(2.182)	(2.272)
Atualização monetária de créditos fiscais	1.745	19.466	2.111	22.761
Repasse de custo de captação - parte relacionada	5.429	4.143	-	-
Juros sobre aplicações, contas a receber e descontos obtidos	3.123	1.462	3.201	1.904
	(8.184)	16.092	(21.630)	10.864
Receita financeira	10.296	25.117	5.312	24.711
Despesa financeira	(18.480)	(9.025)	(26.942)	(13.847)
	(8.184)	16.092	(21.630)	10.864

21 Resultado por ação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18.a, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o prejuízo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31.12.21	31.12.20
Resultado atribuível aos acionistas	(27.946)	73.846
Média ponderada de ações do período - milhares	42.014.667	41.992.293
Resultado básico por lote de dez mil ações - R\$	(6,65)	17,59

22 Segmentos operacionais

A Administração da Companhia possui definido como único segmento operacional do negócio o segmento de higiene e limpeza. O seu desempenho é baseado nos relatórios utilizados pelos representantes da governança (presidência e corpo diretivo), os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas.

As metas de avaliação de desempenho, alocações de recursos e gestão do negócio são definidas e acompanhadas considerando o segmento de higiene e limpeza como um todo.

Adicionalmente, informamos que a Companhia não possui nenhum cliente no qual as vendas seja igual ou superem 10% das receitas totais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

23 Custos e despesas por natureza

As Demonstrações do Resultado estão apresentadas por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresentamos, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Custo dos produtos vendidos				
Custo dos estoques, matéria prima e insumos	(908.900)	(825.308)	(964.241)	(850.395)
Salários, encargos e benefícios	(58.047)	(49.090)	(58.047)	(49.090)
Depreciação e amortização	(17.542)	(19.420)	(17.542)	(19.420)
Outros custos	(35.803)	(30.150)	(35.803)	(30.150)
Gastos COVID ¹	-	(6.060)	-	(6.060)
	<u>(1.020.292)</u>	<u>(930.028)</u>	<u>(1.075.633)</u>	<u>(955.115)</u>
Despesas administrativas e gerais				
Salários, encargos e benefícios	(19.741)	(24.222)	(45.944)	(51.289)
Honorários, serviços e despesas gerais	(4.259)	(915)	(12.377)	(4.600)
Depreciação e amortização	(9.122)	(7.174)	(11.925)	(9.961)
Contingências	828	14.031	1.598	11.368
	<u>(32.294)</u>	<u>(18.281)</u>	<u>(68.648)</u>	<u>(54.482)</u>
Despesas com vendas				
Fretes	(40.887)	(46.285)	(62.611)	(70.623)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(22)	(39)	(109)	119
Salários, encargos e benefícios	(44.862)	(41.506)	(86.576)	(79.223)
Depreciação e amortização	(3.830)	(4.100)	(7.502)	(7.574)
Propaganda e marketing	(47.221)	(13.699)	(91.988)	(65.660)
Comissões	(5.907)	(5.472)	(10.272)	(9.676)
Outras	(8.061)	(5.237)	(18.003)	(12.566)
	<u>(150.790)</u>	<u>(116.338)</u>	<u>(277.061)</u>	<u>(245.203)</u>

24 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o limite máximo indenizável de cobertura de seguros era de R\$ 71 milhões relativo as Fábricas e aos centros de distribuições com vigência de maio de 2021 a maio de 2022. Esta cobertura engloba todos os tipos de riscos patrimoniais.
As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, são definidas pela Administração da Companhia como suficientes para fazer face ao risco estimado de perdas e danos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

25 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 2 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros por categoria estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações	198.719	317.106	200.847	319.154
Custo amortizado				
Caixa e bancos	4.869	3.639	6.946	6.269
Contas a receber de clientes	51.427	68.778	71.138	135.323
Partes relacionadas	117.692	140.794	-	-
Total	372.707	530.317	278.931	460.746
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Derivativos a pagar	-	(157)	-	(157)
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	(147.186)	(166.794)	(153.683)	(174.627)
Empréstimos e financiamentos	(340.289)	(365.107)	(345.842)	(367.149)
Arrendamentos a pagar	(11.907)	(11.038)	(19.616)	(21.465)
Parcelamentos fiscais	(10.515)	(11.343)	(10.980)	(11.808)
Total	(509.897)	(554.439)	(530.121)	(575.206)

Os valores contábeis e valores justos dos nossos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 acima demonstrados, não apresentam variação entre eles.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora			
	Aplicações		Derivativos a pagar	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Nível 2	198.719	317.106	-	(157)
Consolidado				
	Aplicações		Derivativos a pagar	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
	200.847	319.154	-	(157)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

b. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Custo amortizado	(7.264)	15.706	(20.808)	10.364
Valor justo por meio do resultado	(920)	386	(822)	500
Total	(8.184)	16.092	(21.630)	10.864

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da empresa e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a empresa poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora					
	31.12.21			31.12.20		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total
Fornecedores	147.186	–	147.186	166.794	–	166.794
Empréstimos e financiamentos	272.981	67.308	340.289	44.783	320.324	365.107
Juros estimados sobre empréstimos ¹	19.718	23.572	43.290	20.878	42.737	63.615
Parcelamentos Fiscais	4.918	5.597	10.515	4.913	6.429	11.343

	Consolidado					
	31.12.21			31.12.20		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total
Fornecedores	153.684	–	153.684	174.627	–	174.627
Empréstimos e financiamentos	278.111	67.731	345.842	46.825	320.324	367.149
Juros estimados sobre empréstimos ¹	19.994	23.575	43.569	20.878	42.737	63.615
Parcelamentos Fiscais	5.383	5.597	10.980	5.378	6.429	11.808

¹Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2021.

d. Risco de Mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior.

É função da Diretoria de Financeira garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a BM&FBovespa.

d.1 Risco da taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2021, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
Empréstimos	(198.230)	(236.992)	(198.230)	(236.992)
CDB-DI	198.783	317.106	200.912	319.155
Total	554	80.114	2.683	82.163
Exposição de passivos à taxa IPCA:				
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(142.116)	(127.991)	(142.116)	(127.991)
Total	(142.116)	(127.991)	(142.116)	(127.991)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	-	(255)	-	(255)
Total	-	(255)	-	(255)
Exposição de passivos à taxa SELIC:				
FINAME	-	(209)	-	(209)
Total	-	(209)	-	(209)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário atual	Taxa	Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Taxa	Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
				Efeito no resultado			Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	4,42 %	5,52 %	6	30	6,63 %	12	59
IPCA	Aumento	10,06 %	12,57 %	(3.574)	(3.574)	15,09 %	(7.148)	(7.148)
				(3.568)	(3.545)		(7.136)	(7.089)

d.2 Risco de variação cambial

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui passivos expostos a este risco e com o objetivo de proteger o valor desses passivos financeiros, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Financeira emprega instrumentos de proteção como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentados abaixo em conjunto com o Notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.21			31.12.20		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Venda	-	-	-	(10.000)	(51.810)	(157)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.21			31.12.20		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Venda	-	-	-	(10.000)	(51.810)	(157)

Eventos subsequentes:

Conforme mencionado na nota explicativa 13 a Companhia deixou de cumprir um dos eventos de inadimplimento presentes em sua dívida CRA – Certificado de recebíveis do Agronegócio, razão pela qual realizou a reclassificação de sua dívida para curto prazo em suas demonstrações financeiras. Contudo, a Companhia também informa que em assembleia geral dos titulares de certificados de recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 21ª emissão realizada em 21 de fevereiro de 2022, foi aprovada a concessão de dispensa prévia (waiver) ao cumprimento, pela devedora.

Adicionalmente, no decorrer de março de 2022, a Companhia obteve a captação de recurso no valor de R\$ 50 milhões, por meio de emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. As debêntures terão seu vencimento em 15 de março de 2027, com taxa remuneratória de DI, mais 3,25% ao ano.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

26 Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Após apreciação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de março de 2022, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

* * * * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Sérgio Roberto Caldas Júnior
Diretor Presidente

You Ta Ma
Diretor Financeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Presidente do Conselho

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Francisco de Assis e Silva
Conselheiro

Vanderson Alexandre Martins
Contador CRC SP: 252781/O-3
